O Museu da Música associa-se às comemorações em torno do bicentenário do nascimento de Adolphe Sax, conhecido por ter inventado o saxofone, e em parceria com a Embaixada da Bélgica e a agência Wallonie-Bruxelles International, inaugura a exposição "Sax Inspiration - Melodias gráficas de caricaturistas e ilustradores da Valónia-Bruxelas". A entrada é livre.

Antonio Cossu, Serge Dehaes, Philippe Geluck, Claude Laverdure, Hémeno, Fred Jannin, Bruno Di Sano, Dubus, Franx, Barly Baruti, Batem, Benoi Lacroix ou Cécile Bertrand são alguns dos autores que aceitaram o repto de representar Adolphe Sax ou o saxofone, revisitando com humor e poesia este construtor de instrumentos musicais belga e as suas revolucionárias invenções. São as suas ilustrações e caricaturas que integram a exposição e que poderão ser apreciadas até 29 de Novembro, no Museu da Música.

A inauguração da exposição "Sax Inspiration" integra a programação desenvolvida pelo Museu com o intuito de celebrar o Dia Internacional da Música e incluirá, no final, um momento musical a cargo do saxofonista Bruno Margalho.

Adolphe Sax nasceu em Dinant (Valónia, Bélgica) a 6 de Novembro de 1814. Quando ainda era criança, o seu pai ensinou-o a construir instrumentos de sopro. Desde muito cedo, mostrou ter uma mente muito criativa e uma habilidade musical excepcional. Ao longo da sua vida, Adolphe Sax mostrou energia, dinamismo, determinação, imaginação e génio numa carreira que o transformaria num construtor de instrumentos, especialista em acústica, solista, compositor, maestro, professor e editor.

Sax assimilou perfeitamente o espírito do século XIX, de conquista e confiança no futuro. Além dos seus contributos para o desenvolvimento de vários instrumentos (incluindo o clarinete, fagote, timbales e flautas de pã), inventou várias famílias de instrumentos: saxhorns, saxotrombas, saxtubas e, claro, saxofones. As reformas que introduziu nas bandas militares levaram-no a ser considerado o pai das atuais bandas filarmónicas e militares. Sax supervisionou também o primeiro curso de saxofone no Conservatório de Paris.

A invenção do saxofone gerou alguma controvérsia, mas também contribuiu para que Sax, que se mudara para Paris, se tornasse famoso. O instrumento, com o seu timbre particular, convenceu muitos compositores e, mais tarde, tornou-se no favorito de muitos músicos de jazz. Adolphe Sax revolucionou, sem qualquer dúvida, a música, mas morreu pobre a 7 de Fevereiro de 1894 em Paris, onde foi sepultado no cemitério de Montmartre. O seu filho, Adolphe-Edouard administrou os negócios da família até 1929, quando as oficinas de Adolphe Sax, situadas na Rue Myrha em Paris, passaram para as mãos da firma H. Selmer & Cie. Hoje em dia, com uma experiência de 125 anos, a Casa Selmer em Paris, sócia especial da Associação Adolphe Sax, mantém o controlo exclusivo da propriedade da família do fundador. A sua sede situa-se no centro de Paris e a sua fábrica em Mantes-la-Ville.

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados